

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MAIO - 2024

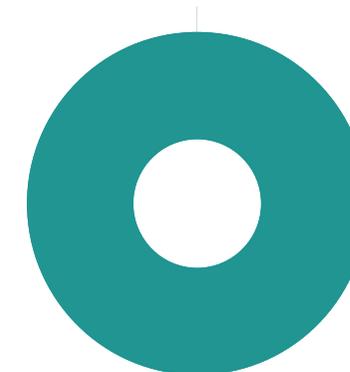


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
FUNDOS DE RENDA FIXA	100,0%	212.713.242,06	210.884.111,29
Banrisul Absoluto	10,8%	23.073.531,34 ▼	22.906.112,00
Banrisul RPPS 2024	3,9%	8.374.361,53	8.301.011,30
Banrisul RPPS II 2027	2,7%	5.828.550,00	5.768.750,00
Banrisul RPPS III 2030	2,4%	5.099.028,28	5.029.824,46
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	2,7%	5.736.229,27	5.695.142,32
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13,0%	27.756.333,26 ▲	27.005.445,53
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	2,4%	5.185.941,03	5.140.668,15
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	10,9%	23.100.860,36	22.784.948,95
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	8,3%	17.611.002,93 ▼	17.831.577,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2,7%	5.834.811,40	5.744.659,43
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,3%	678.567,40	672.623,07
BB Previdenciário Títulos Públicos X	0,7%	1.405.577,46	1.393.273,37
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	0,7%	1.572.475,51	1.558.668,24
Caixa Brasil Referenciado	13,5%	28.752.440,13 ▼	28.970.566,16
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	8,9%	18.911.354,65	18.653.025,54
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	4,5%	9.626.411,69 ▼	9.744.417,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	7,2%	15.341.438,51	15.144.556,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,7%	1.501.061,69	1.485.792,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,2%	4.773.318,81	4.700.056,27
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,1%	190.230,87 ▲	13.132,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,6%	1.261.817,54	1.250.918,98
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	0,5%	1.097.898,40	1.088.941,25
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	2.649,01
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	2.649,01
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	212.713.242,06	210.886.760,30

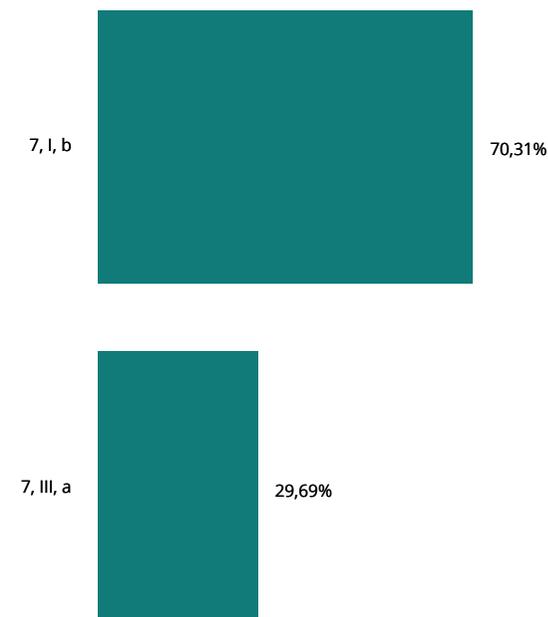
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 100,00%
■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO

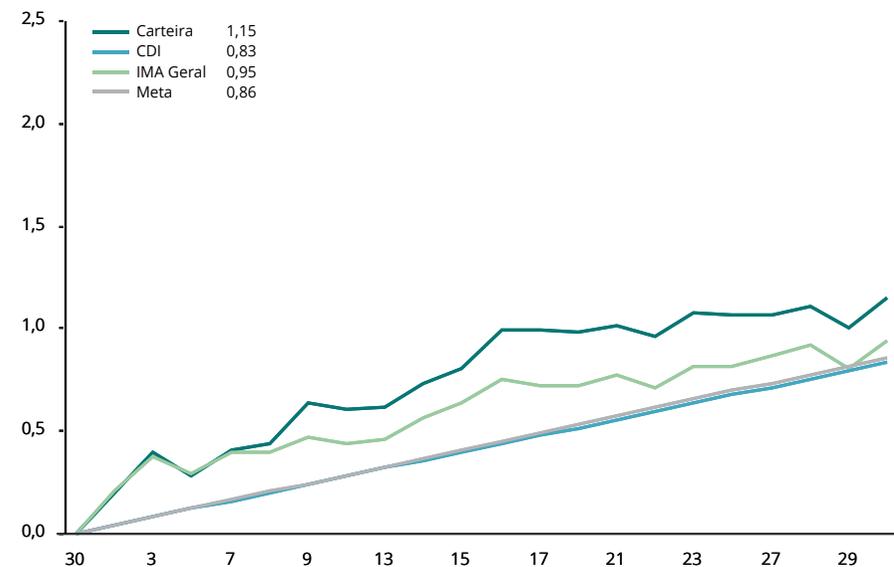


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	72.495,64	1.370.580,52	678.509,50	(1.286.508,60)	2.417.876,96		3.252.954,02
Banrisul Absoluto	108.684,63	137.071,46	191.086,23	201.119,90	187.123,75		825.085,97
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	(58.755,83)	42.716,54	-	-	-		(16.039,29)
Banrisul RPPS 2024	88.509,29	59.378,76	74.747,38	64.897,50	73.350,23		360.883,16
Banrisul RPPS II 2027	31.450,00	32.850,00	35.550,00	(45.500,00)	59.800,00		114.150,00
Banrisul RPPS III 2030	(17.653,13)	29.495,27	(176,10)	(88.661,90)	69.203,82		(7.792,04)
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	47.089,65	43.256,39	43.205,24	16.181,05	41.086,95		190.819,28
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	194.527,97	166.002,88	181.818,07	202.954,64	227.251,38		972.554,94
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	69.979,33	62.020,75	39.494,53	85.103,44	45.272,88		301.870,93
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(82.997,98)	140.744,19	163,21	(400.335,99)	315.911,41		(26.515,16)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	(220.781,91)	109.134,17	(70.393,51)	(469.635,08)	303.062,06		(348.614,27)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(91.021,14)	28.961,69	(34.902,49)	(173.317,79)	90.151,97		(180.127,76)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	7.382,18	4.886,56	6.020,12	5.255,48	5.944,33		29.488,67
BB Previdenciário Títulos Públicos X	15.284,93	10.111,15	12.515,86	10.863,03	12.304,09		61.079,06
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	17.134,89	11.360,45	14.059,06	12.215,52	13.807,27		68.577,19
Caixa Brasil Referenciado	211.177,90	177.737,69	203.667,44	224.470,45	241.913,16		1.058.966,64
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(67.896,27)	115.056,22	288,48	(326.792,96)	258.329,11		(21.015,42)
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	(74.018,43)	64.052,09	(28.625,02)	(233.641,76)	165.052,00		(107.181,12)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(71.541,42)	82.395,31	8.713,36	(251.855,33)	196.881,59		(35.406,49)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	9.691,30	8.474,62	11.124,39	(3.284,45)	15.269,40		41.275,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(71.637,84)	24.091,51	(27.219,73)	(140.916,07)	73.262,54		(142.419,59)
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	6.769,60	6.031,87	582,14	71,26	3.043,31		16.498,18
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	10.945,56	6.231,09	7.798,00	14.671,53	10.898,56		50.544,74
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	10.172,36	8.519,86	8.992,84	9.628,93	8.957,15		46.271,14
TOTAL	72.495,64	1.370.580,52	678.509,50	(1.286.508,60)	2.417.876,96		3.252.954,02

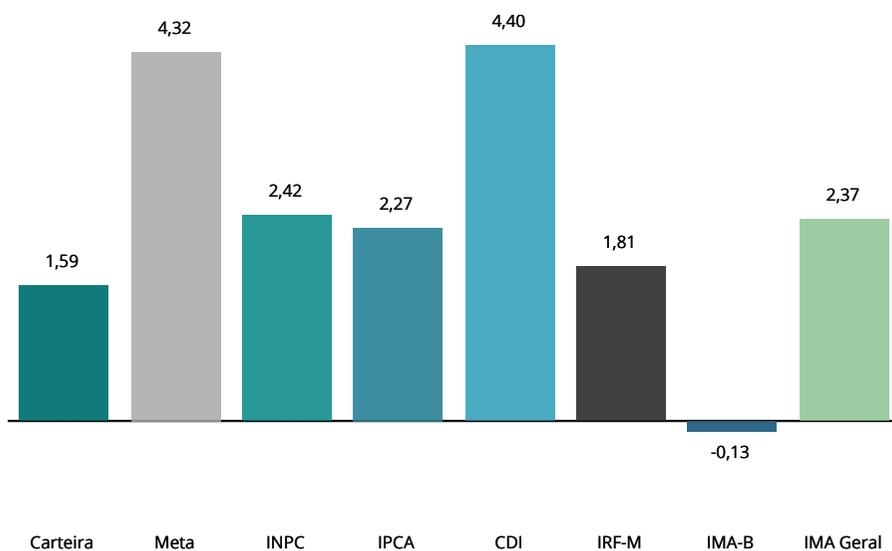
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,89% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,04	0,82	0,97	0,47	4	4	8
Fevereiro	0,69	1,23	0,80	0,64	56	86	108
Março	0,34	0,56	0,83	0,52	60	40	64
Abril	(0,62)	0,78	0,89	(0,22)	-80	-70	284
Maio	1,15	0,86	0,83	0,95	133	138	121
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,59	4,32	4,40	2,37	37	36	67

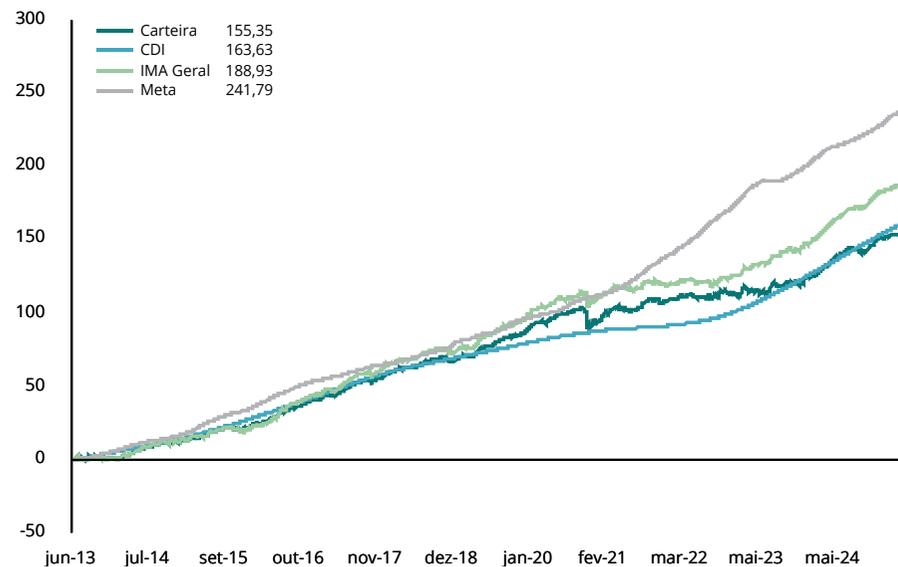
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JUNHO/2013



FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	0,82	95%	4,40	102%	11,97	134%	0,03	0,07	0,05	0,12	-42,18	-2,32	0,00	0,00
Banrisul RPPS 2024	IPCA	0,88	103%	4,50	104%	11,07	124%	1,41	0,86	2,31	1,42	2,66	-6,44	-0,31	-0,31
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	1,04	120%	2,00	46%	7,11	80%	1,89	2,69	3,12	4,42	1,69	-10,64	-0,31	-2,19
Banrisul RPPS III 2030	IPCA	1,38	160%	-0,15	-4%	5,41	61%	2,58	3,94	4,25	6,48	5,19	-9,78	-0,46	-3,71
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,72	84%	3,44	80%	11,34	127%	0,67	0,80	1,11	1,32	-23,66	-4,88	-0,14	-0,22
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,83	97%	4,42	102%	12,04	135%	0,04	0,07	0,06	0,11	-5,63	3,56	0,00	0,00
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	CDI	0,88	102%	6,18	143%	11,02	123%	2,60	2,79	4,28	4,59	17,21	-1,96	-0,62	-2,89
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	1,39	161%	-0,12	-3%	5,50	62%	2,60	3,95	4,27	6,49	5,44	-9,62	-0,46	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA	1,71	198%	-1,88	-43%	4,39	49%	4,06	5,23	6,68	8,61	10,73	-8,46	-0,95	-4,73
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,57	182%	-2,99	-69%	3,89	44%	4,28	5,99	7,04	9,85	7,10	-7,84	-1,03	-6,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA	0,88	103%	4,50	104%	11,06	124%	1,40	0,86	2,31	1,41	2,62	-6,56	-0,31	-0,31
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IPCA	0,88	103%	4,50	104%	11,05	124%	1,41	0,86	2,31	1,42	2,58	-6,58	-0,31	-0,31
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,89	103%	4,51	104%	11,10	124%	1,41	0,86	2,31	1,42	2,73	-6,27	-0,31	-0,31
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,84	98%	4,51	104%	12,52	140%	0,05	0,09	0,09	0,14	8,66	33,99	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	1,38	161%	-0,12	-3%	5,54	62%	2,59	5,43	4,27	8,94	5,42	-12,93	-0,46	-6,05
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA	1,69	197%	-1,07	-25%	5,29	59%	9,57	5,74	15,73	9,44	-20,04	-12,90	-2,84	-4,89
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,30	151%	-0,23	-5%	6,35	71%	2,65	3,84	4,37	6,32	6,87	-8,52	-0,62	-3,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,03	119%	2,83	65%	8,70	97%	1,12	1,73	1,83	2,84	5,82	-11,08	-0,17	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,56	181%	-2,90	-67%	4,18	47%	4,28	5,91	7,04	9,72	7,05	-7,64	-1,03	-6,01
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,75	87%	3,96	92%	10,90	122%	0,01	0,06	0,01	0,10	-1.033,71	-100,53	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,87	101%	4,17	97%	11,03	123%	0,45	0,81	0,74	1,33	12,63	-6,89	-0,01	-0,30
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	0,82	96%	4,40	102%	12,00	134%	0,03	0,07	0,05	0,12	-32,37	-0,07	0,00	0,00
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,15	133%	1,59	37%	8,01	90%	1,48	2,50	2,44	4,12	15,88	-9,15	-0,69	-1,86
IPCA		0,46	53%	2,27	52%	3,93	44%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,46	53%	2,42	56%	3,34	37%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,83	97%	4,40	102%	12,01	134%	0,01	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,66	76%	1,81	42%	10,51	118%	2,72	2,35	4,47	3,87	-4,79	-3,60	-0,36	-1,02
IRF-M 1		0,78	90%	3,85	89%	11,56	129%	0,37	0,33	0,61	0,55	-11,84	-7,69	-0,05	-0,12
IRF-M 1+		0,60	70%	0,94	22%	10,22	114%	3,82	3,31	6,28	5,45	-4,37	-3,00	-0,59	-1,64

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA-B	1,33	154%	-0,13	-3%	6,56	73%	2,64	3,86	4,34	6,35	14,16	-8,15	-0,62	-3,56
IMA-B 5	1,05	122%	2,92	67%	8,94	100%	1,13	1,73	1,85	2,85	14,40	-10,28	-0,17	-0,91
IMA-B 5+	1,59	185%	-2,85	-66%	4,24	47%	4,26	5,99	7,02	9,85	13,46	-7,49	-1,04	-6,14
IMA Geral	0,95	110%	2,37	55%	10,06	113%	1,28	1,69	2,11	2,78	6,59	-6,60	-0,25	-0,67
IDkA 2A	1,07	124%	3,03	70%	9,23	103%	1,31	1,76	2,16	2,89	13,50	-9,14	-0,18	-0,99
IDkA 20A	2,01	234%	-7,44	-172%	1,87	21%	7,51	10,36	12,36	17,03	11,96	-5,52	-1,90	-11,12
IGCT	-2,98	-346%	-8,26	-191%	13,74	154%	9,65	14,21	15,86	23,37	-29,84	0,87	-5,70	-8,26
IBrX 50	-3,11	-361%	-7,63	-176%	14,94	167%	9,11	13,97	14,97	22,99	-32,79	1,33	-5,75	-7,63
Ibovespa	-3,04	-353%	-9,01	-208%	12,70	142%	9,67	14,03	15,89	23,09	-30,30	0,44	-5,70	-9,01
META ATUARIAL - IPCA + 4,89% A.A.	0,86		4,32		8,94									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,5032% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,35% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,86% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,1182%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,87%, e o IMA-B de 6,35%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,8577%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 9,8604% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1583% e -0,1583% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 9,1496% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1463% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

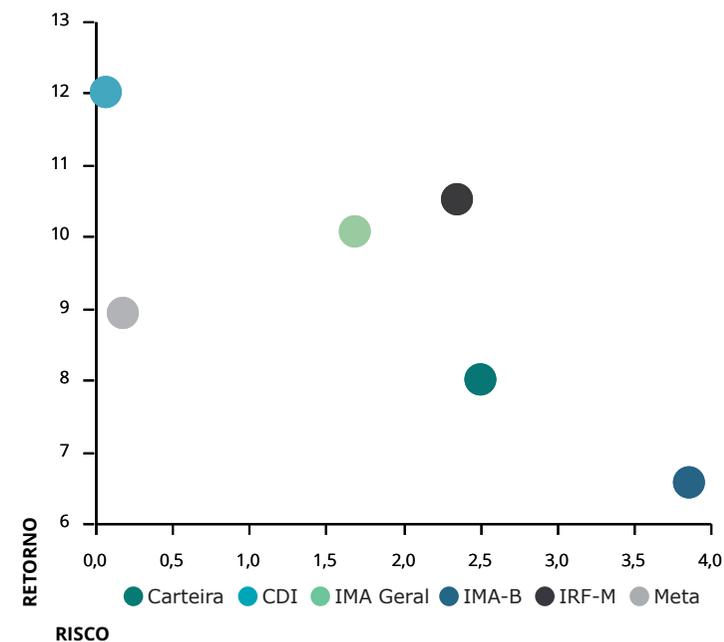
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,4845	1,6629	2,5032
VaR (95%)	2,4425	2,7354	4,1182
Draw-Down	-0,6902	-0,6902	-1,8577
Beta	6,1604	7,7876	9,8604
Tracking Error	0,0935	0,1041	0,1583
Sharpe	15,8787	-25,5907	-9,1496
Treynor	0,2410	-0,3442	-0,1463
Alfa de Jensen	0,0262	-0,0170	-0,0151

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

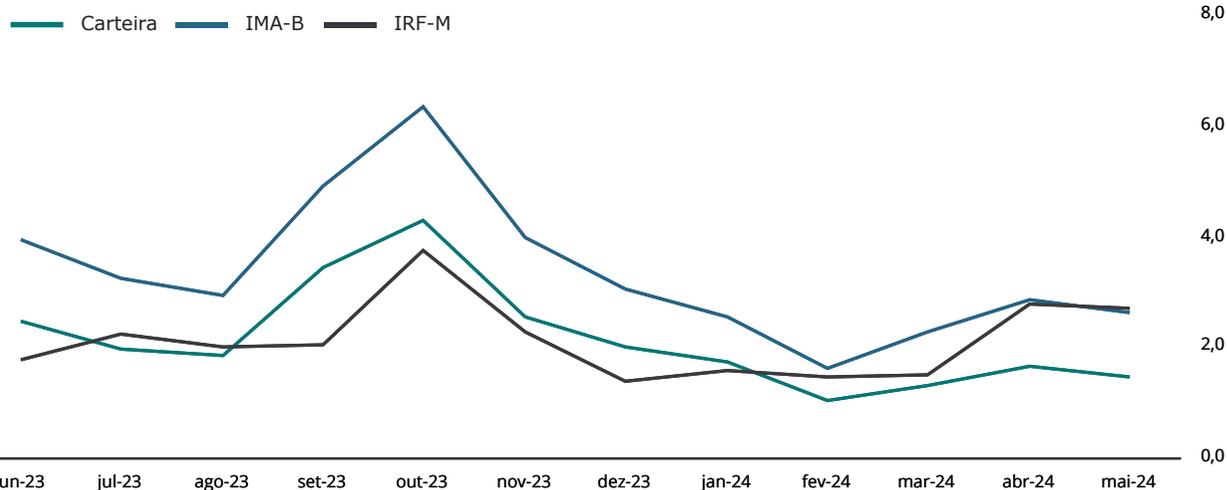
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 56,25% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$2.180.111,35 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.601.767,80, equivalente a uma queda de 0,75% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	56,25%	-2.180.111,35	-1,02%
IMA-B	7,21%	-250.956,02	-0,12%
IMA-B 5	0,71%	-5.234,61	-0,00%
IMA-B 5+	4,99%	-309.828,87	-0,15%
Carência Pós	43,35%	-1.614.091,86	-0,76%
IMA GERAL	2,70%	-6.596,66	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	41,05%	584.940,21	0,27%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	41,05%	584.940,21	0,27%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.601.767,80	-0,75%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul RPPS 2024	46.521.007/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,20	15/05/2027	Não há
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	Geral	D+1	D+1	0,90	Não há	20% exc CDI
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+1	D+1	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 62,31% até 90 dias; 37,69% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
15/05/2024	2.973,20	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
16/05/2024	523.636,35	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
20/05/2024	1.364.123,56	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
22/05/2024	2.546,80	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
29/05/2024	72.803,96	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

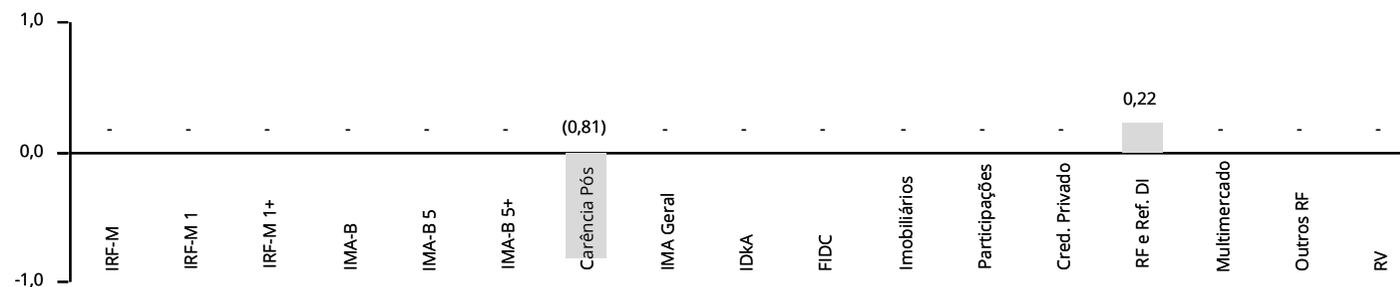
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/05/2024	2.389,75	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
03/05/2024	4.045,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
06/05/2024	19.704,41	Resgate	Banrisul Absoluto
09/05/2024	47.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
09/05/2024	12.850,81	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
10/05/2024	227.700,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
10/05/2024	304,74	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
15/05/2024	523.636,35	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos 2035
16/05/2024	283.058,15	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2033
28/05/2024	178.904,44	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
28/05/2024	1.246.908,77	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
29/05/2024	8.327,64	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.966.083,87
Resgates	2.554.830,06
Saldo	588.746,19

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



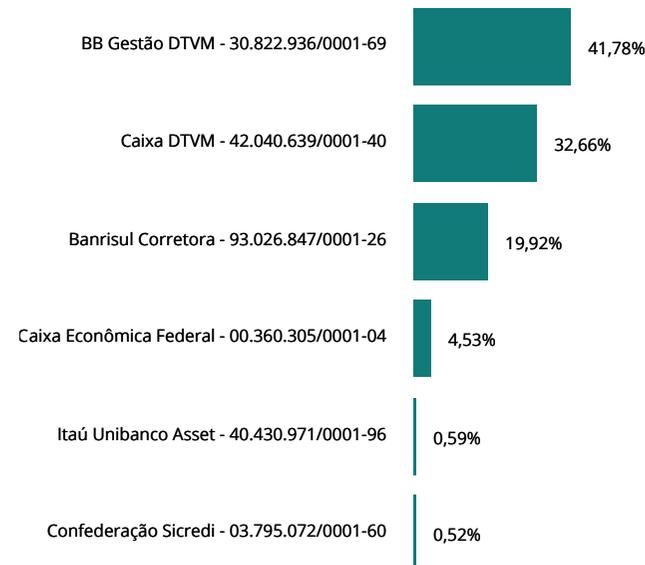
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	16.338.273.452,20	0,26	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.620.881.862.288,90	0,01	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.389.096.097,38	0,01	✓
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	Sim	35.454.218.920,12	0,03	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	118.959.881.795,47	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	933.645.853.480,07	0,00	✓

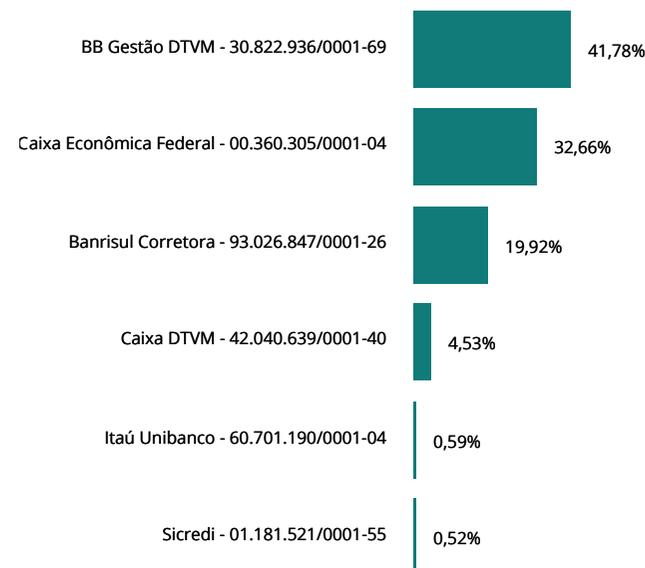
Obs.: Patrimônio em 04/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	3.777.679.598,58	10,85	0,61	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS 2024	46.521.007/0001-50	7, I, b	479.955.388,53	3,94	1,74	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	209.960.346,72	2,74	2,78	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	7, I, b	54.000.185,41	2,40	9,44	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.634.026.168,29	2,70	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	17.741.520.962,30	13,05	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	7, III, a	4.812.358.391,52	2,44	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	943.118.770,65	10,86	2,45	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	684.529.416,48	8,28	2,57	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.345.594.003,69	2,74	0,43	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	195.411.208,96	0,32	0,35	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	218.555.299,50	0,66	0,64	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.654.669.122,10	0,74	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.967.251.260,95	13,52	0,18	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.010.421.816,77	8,89	1,87	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	655.546.296,70	4,53	1,47	Sim	00.360.305/0001-04	42.040.639/0001-40	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.414.746.482,17	7,21	0,35	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.617.915.472,63	0,71	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.292.001.205,56	2,24	0,37	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.036.556.809,11	0,09	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.230.492.743,54	0,59	0,06	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	2.734.575.314,97	0,52	0,04	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	149.566.479,23	70,31	100,0	100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	100,0
7, I, b	149.566.479,23	70,31	100,0	100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	100,0
7, II	-	0,00	5,0	5,0
7, III	63.146.762,83	29,69	60,0	60,0
7, III, a	63.146.762,83	29,69	60,0	60,0
7, III, b	-	0,00	60,0	60,0
7, IV	-	0,00	20,0	20,0
7, V	-	0,00	15,0	15,0
7, V, a	-	0,00	5,0	5,0
7, V, b	-	0,00	5,0	5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	5,0
ART. 7	212.713.242,06	100,00	100,0	100,0
8, I	-	0,00	30,0	30,0
8, II	-	0,00	30,0	30,0
ART. 8	-	0,00	30,0	30,0
9, I	-	0,00	10,0	10,0
9, II	-	0,00	10,0	10,0
9, III	-	0,00	10,0	10,0
ART. 9	-	0,00	10,0	10,0
10, I	-	0,00	10,0	10,0
10, II	-	0,00	5,0	5,0
10, III	-	0,00	5,0	5,0
ART. 10	-	0,00	15,0	15,0
ART. 11	-	0,00	5,0	5,0
ART. 12	-	0,00	5,0	5,0
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	30,0	30,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	212.713.242,06			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREV-ESTEIO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de maio foi caracterizado por um alívio nos dados de desempenho econômico dos Estados Unidos, resultando em um ambiente favorável para os ativos de risco. No entanto, a bolsa brasileira não acompanhou a melhora dos mercados internacionais devido às questões fiscais e monetárias.

Nos Estados Unidos, o início do segundo trimestre trouxe indícios de desaceleração da economia. O relatório de emprego Payroll de abril mostrou um crescimento de 175 mil novos empregos, ante 315 mil em março. Em consonância, o relatório JOLTS, que traz a quantidade de empregos abertos, também apresentou mais uma evidência de que a economia americana pode estar desacelerando, com uma relação de 1,2 vaga de emprego por trabalhador.

No que se refere aos preços de bens e serviços, a leitura do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e do Índice de Preços de Despesas para Consumo Pessoal (PCE) trouxe um alívio no mercado e promoveu mais confiança de que o Federal Reserve poderia reduzir duas vezes a taxa de juros ainda neste ano.

Ao avaliar os dados de maior participação na atividade econômica, como varejo, indústria e o Índice de Gerente de Compras (PMI), sugeriu-se um desaceleração gradual nos Estados Unidos. Neste momento, o mercado deveria se comportar com mais cautela, a fim de compreender a velocidade dessa desaceleração, pois estabelecerá discussões quanto à magnitude da política monetária sobre a economia real, isto é, se há possibilidade de uma recessão mais profunda ou não.

A confiança dos consumidores subiu em maio, mas com deterioração das expectativas das condições econômicas. Por essa razão, a perspectiva dos dirigentes do Federal Reserve (Fed) é de que a inflação permaneceria pressionada ao longo do ano e com um processo desinflacionário mais lento, contrariando o otimismo dos investidores, uma vez que a ata do Fed sinaliza juros altos por um período estendido.

Na Zona do Euro, a leitura do CPI continuou apresentando uma tendência de queda em abril e reforçou a probabilidade de o Banco Central Europeu reduzir a taxa de juros na reunião de junho. No entanto, os preços de serviços ainda se encontram pressionados e podem se tornar um empecilho para o futuro da política monetária, o que impossibilitaria a autoridade monetária de anunciar os próximos passos.

A conjuntura projetada proporcionou uma leitura mais otimista dos PMI's, o que sinalizou a possibilidade de a economia ganhar força. Ademais, além da recuperação da Alemanha observada pela Balança Comercial, houve aumento no varejo e indústria, ambos com referência no mês de março.

Na China, o início do segundo trimestre trouxe resultados que sugeriam maiores chances da economia se recuperar. Contudo, no decorrer de novos dados, houve uma contração inesperada da atividade industrial, indicando a necessidade de as autoridades do país adotarem mais medidas de estímulo.

A fim de promover melhores expectativas para o mercado chinês, o Banco Central da China irá flexibilizar as regras hipotecárias e incentivar as autoridades locais a comprarem residências que não foram vendidas pelas incorporadoras. Por fim, o CPI de abril cresceu 0,3%, sinalizando que a economia se afasta da conjuntura deflacionária, mas ainda com a demanda local enfraquecida.

No Brasil, a questão fiscal permanece conturbada. O governo federal revisou a projeção de resultado primário deste ano, indicando um déficit de R\$ 14,5 bilhões. Apesar do Boletim do Resultado Primário de abril ter apresentado um superávit, a perspectiva é de que nos próximos três meses ocorra déficit. A projeção permanece dentro do intervalo de meta do arcabouço fiscal, mas trouxe aversão ao risco com o retorno da discussão de alteração da meta em 2024.

Dada a estratégia do governo em focar no aumento da receita e não controlar os gastos, as principais tramitações ocorridas no mês foram a tentativa de aprovação da taxa de compras internacionais de até US\$ 50 e a reoneração da folha de pagamento. As estatísticas fiscais até abril apontam para um déficit nominal de R\$ 1.042,8 bilhões no acumulado de doze meses e uma dívida bruta atingindo 76% do Produto Interno Bruto (PIB).

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 10,5% ao ano. O contexto do comunicado trouxe muita volatilidade no mercado, uma vez que a deliberação do corte foi dividida entre membros nomeados pelo antigo e novo governo, bem como houve uma falta de transparência sobre o futuro da política monetária. Embora a ata tivesse esclarecido que a divisão ocorreu devido ao receio de não se cumprir a orientação dada na reunião de março, não foi suficiente para retomar a credibilidade do Banco Central.

Os próximos passos na condução da política monetária nos Estados Unidos, bem como o desempenho da atividade econômica doméstica e instabilidade fiscal exigem cautela, se refletindo na abertura da curva de juros longa brasileira. O risco do país está associado às incertezas futuras, algo esclarecido no Boletim Focus em que há desancoragem da inflação até 2027.

Sobre os dados econômicos, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre em relação ao último trimestre de 2023. O desempenho do resultado representa uma economia aquecida, mas a perspectiva é de descontinuidade do crescimento do indicador, pois a taxa de juros permanece alta e os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul devem repercutir nos próximos meses.

No mais, a taxa de desocupação avaliada pelo PNAD ficou em 7,5% no trimestre móvel encerrado em abril, destacando o aumento da população ocupada tanto formal, quanto informalmente. Em acordo, o Caged registrou um saldo acima de 240 mil novos postos de trabalho, o que evidenciou positividade no desempenho econômico, mas é um fator que pode gerar obstáculos em trazer a inflação para a meta de 3%.

Os ativos de risco tiveram um bom desempenho em maio, com as bolsas mundiais subindo. O movimento decorre de dados abaixo do esperado para o mercado de trabalho nos Estados Unidos, além de declarações dos membros do Fed que apontaram um aumento improvável dos juros americanos. O Ibovespa, apesar disso, não acompanhou o exterior devido às dúvidas sobre a situação fiscal e a postura do Banco Central perante a expectativa de inflação para o próximo ano. A curva de juros abriu, mas os benchmarks de renda fixa tiveram rentabilidade positiva. Por fim, o dólar se desvalorizou contra as principais moedas, mas valorizou perante o real.